

Curso de Especialização em Sexologia Clínica



REGULAMENTO

SPSC

OBJETIVOS

O **Curso de Especialização em Sexologia Clínica da SPSC** é uma oportunidade formativa assente em vários anos de experiência na formação de quadros superiores em matéria de sexualidade humana e seus desafios e, em particular, no reconhecimento do título de Terapeuta Sexual pela SPSC, em Portugal. A atual edição do curso pretende capacitar profissionais que trabalhem direta ou indiretamente no âmbito da sexualidade com diferentes populações (e.g., crianças, adultos emergentes, pessoas adultas ou com idade avançada, casais, ou pessoas com incapacidade) e em contextos diversos (e.g., escolas, centros hospitalares, centros de saúde, lares, serviços na comunidade, ONG's, IPSS's), com conhecimentos, competências e ferramentas úteis que lhes permitam planear e desenvolver intervenções no domínio da sexualidade humana.

CONSTITUIÇÃO DO CURSO

A atual edição do Curso de Especialização em Sexologia Clínica da SPSC é constituída por um **Tronco Comum** aberto a profissionais de todas as áreas científicas, com interesse ou necessidade de adquirir e potenciar conhecimentos na área lata da sexualidade humana, e por dois **Ramos de Especialidade, Terapia Sexual e Medicina Sexual**, destinados a profissionais da Psicologia e da Medicina (inscritos nas suas ordens profissionais), respetivamente. Profissionais da área da Medicina em internato de Psiquiatria ou Pedopsiquiatria, ou respetivos especialistas, e Médicos com formação concluída em psicoterapia podem optar por se candidatar a qualquer um dos Ramos de Especialidade.

1. Tronco Comum

Decorre na modalidade ensino a distância (lecionado em formato Zoom) e todas as componentes serão lecionadas e dinamizadas em língua Portuguesa, exceto eventuais seminários internacionais que poderão ser dinamizados em língua Inglesa. **Todas as unidades curriculares carecem de avaliação.** A conclusão com sucesso do Tronco Comum resulta na atribuição de um **Certificado de Especialização em Sexologia Clínica pela SPSC**, com a respetiva Carta de Curso.

Condições de acesso:

As candidaturas serão apresentadas em formulário próprio, disponibilizado no site do curso, e acompanhadas dos comprovativos de cartão de Ordem Profissional (caso se aplique), Curriculum Vitae resumido (máximo 4 páginas) e outros que a pessoa candidata considere necessários (formato sugerido: PNG, JPEG ou PDF). A apresentação de candidatura apenas será validada após envio de comprovativo de pagamento da Taxa de candidatura, no valor de 30€ (não reembolsáveis). O

pagamento deverá ser realizado através de Transferência Bancária para IBAN SPSC SANTANDER: PT50 0018 000051782932020 93.

As datas para apresentação das candidaturas serão publicitadas através dos diferentes mecanismos de comunicação da SPSC (site, redes sociais). A Coordenação de Curso reserva-se ao direito de determinar a abertura de uma 2ª ou 3ª fases de candidatura.

Início formação para o Tronco Comum: Setembro, de cada ano letivo, em horário pós-laboral.

Investimento Tronco Comum: 1200 euros

Modalidade de pagamento: ato único ou em cinco tranches (240€/cada). O(s) pagamento(s) deverá(ão) ser feito(s) por transferência bancária para o IBAN SPSC SANTANDER: PT50 0018 000051782932020 93 e o(s) respetivo(s) comprovativo(s) de pagamento remetidos para o e-mail do curso: curso@spsc.pt.

O pagamento em ato único beneficia de um **desconto de 10%** no valor total (Valor final = 1080€). O pagamento da propina em ato único deverá ser realizado até 10 de Setembro do respetivo ano letivo (ou noutra data a definir pela Comissão Pedagógica).

O pagamento em tranches corresponde ao pagamento de 240€ a cada dois meses, do respetivo ano letivo:

Primeira tranche: 240€ até 10 de setembro

Segunda tranche: 240€ até 10 de novembro

Terceira tranche: 240€ até 10 de janeiro

Quarta tranche: 240€ até 10 de março

Quinta tranche: 240€ até 10 de maio

No caso de a modalidade de pagamento adotada ser em tranches, o secretariado emite a nota de pagamento e o respetivo lembrete a cada dois meses. Caso o pagamento da tranche não seja efetuado dentro do prazo estabelecido, a/o formanda/o poderá ser excluído/não ser aceite para avaliação final. A emissão do certificado de conclusão do ciclo formativo é dependente do pagamento da última tranche.

Nº vagas: 50 pessoas, podendo a Coordenação de Curso admitir candidaturas adicionais após análise do perfil de candidaturas.

2. Ramos de Especialidade

O **Ramo de Especialidade de Terapia Sexual** destina-se a profissionais da Psicologia (inscritos na Ordem dos Psicólogos Portugueses) e profissionais da Medicina em internato de Psiquiatria ou Pedopsiquiatria, ou respetivos especialistas, e Médicos com formação concluída em psicoterapia (inscritos nas suas ordens profissionais). O **Ramo de Especialidade de Medicina Sexual** destina-se a profissionais da Medicina (inscritos na Ordem dos Médicos).

Os Ramos de Especialidade decorrem em regime **presencial**, seja nos locais de estágio (e.g., contexto clínico e/ou em contexto de intervenção comunitária, saúde pública ou educação), seja nos seus seminários quinzenais, em formato tertúlia, dinamizados por corpo docente da SPSC. Em casos excecionais, estudantes provenientes das Regiões Autónomas da Madeira ou dos Açores, ou de regiões significativamente afastadas dos polos centrais dos seminários presenciais, os mesmos serão ajustados a formatos mais acessíveis. Alguns seminários clínicos poderão ser de carácter multidisciplinar, juntando ambos os ramos de especialidade. Todas as componentes são lecionadas e dinamizadas em língua Portuguesa, exceto eventuais seminários internacionais que poderão ser dinamizados em língua Inglesa. **As unidades curriculares previstas carecem de avaliação e o estágio é avaliado através da nota obtida no estágio e nota obtida na defesa pública do Relatório de Estágio.** A conclusão com sucesso do Ramo de Especialidade resulta na atribuição de um **Certificado em Terapia Sexual** ou em **Medicina Sexual**, reconhecido pela SPSC. Será também entregue uma Carta de Curso descritiva das componentes do mesmo.

Condições de acesso:

A abertura dos ramos de especialidade está prevista para data posterior ao término do Tronco Comum, e com cadência dependente da disponibilidade e lotação dos locais de estágio, para maior qualidade do ensino. Será feita a análise de locais **autopropostos**, sobretudo de estudantes que habitem fora de Portugal Continental, ou de regiões significativamente distantes dos locais centrais com disponibilização de estágio, e sob garantia de qualidade e respeito por princípios éticos.

Início: a determinar

Investimento: 1600 euros

Modalidade de pagamento: ato único ou em tranches, não havendo lugar a desconto. O pagamento em ato único deverá ser realizado até 15 de outubro do respetivo ano letivo (ou noutra data a definir pela Comissão Pedagógica); as datas para o pagamento em tranches serão definidas no início do ano letivo em que irá decorrer o estágio. O(s) pagamento(s) deverá(ão) ser feito(s) por transferência

bancária para o IBAN SPSC SANTANDER: PT50 0018 000051782932020 93 e o(s) respetivo(s) comprovativo(s) de pagamento remetidos para o e-mail do curso: curso@spsc.pt.

Nº vagas: mediante locais de estágio disponíveis. Caso o número de pessoas candidatas exceda os locais de estágio disponíveis, os estágios poderão decorrer de forma sequencial.

DESTINATÁRIOS

O **Tronco Comum** é aberto a profissionais de todas as áreas científicas, com interesse ou necessidade de adquirir e potenciar conhecimentos na área lata da sexualidade humana, mediante processo de avaliação curricular por parte da Coordenação do Curso.

Os **Ramos de Especialidade** destinam-se a profissionais da Psicologia e da Medicina (inscritos nas suas ordens profissionais), respetivamente. Profissionais da área da Medicina em internato de Psiquiatria ou Pedopsiquiatria, ou respetivos especialistas, e Médicos com formação concluída em psicoterapia podem optar por se candidatar a qualquer um dos Ramos de Especialidade. Neste caso, a estrutura modular do programa poderá ser adaptada de acordo com as necessidades das pessoas formandas e mediante os requisitos da Ordem dos Médicos.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Tronco-Comum

Unidade Curricular	Horas de Contacto Síncrono	Horas de Contacto Assíncrono	Semestre
Diversidade Sexual e de Género	10	20	1
Sexualidade, Desenvolvimento e Transições de vida	10	20	1
Saúde Sexual	10	20	1
Dinâmicas Relacionais	6	12	1
Violência Sexual	6	12	2
Educação Sexual	10	20	2
Fisiologia e Questões de Reprodução	6	12	2
Nosologia Clínica e Modelos de Resposta Sexual	6	12	2
Investigação em Sexologia	3	6	2
Master Classes Internacionais	3		2
Apresentações Orais	16*		
Total	86	128	

UCs ministradas através da Plataforma Zoom. *Bloco, até 16h, destinado à apresentação de trabalhos.

Ramos de Especialidade

Terapia Sexual

Unidade Curricular	Horas de Contacto Síncrono
Terapia Sexual (Plataforma Zoom)	16
Seminários Clínicos	2 (quinzenal)
Estágio (presencial)	200

Seminários multidisciplinares: Terapia Sexual e Medicina Sexual

Medicina Sexual

Unidade Curricular	Horas de Contacto Síncrono
Medicina Sexual (Plataforma Zoom)	16
Seminários Clínicos (presencial)	2 (quinzenal)
Estágio (presencial)	200

Seminários multidisciplinares: Terapia Sexual e Medicina Sexual

Recomendações para o bom funcionamento das sessões na Plataforma Zoom

- **Identificação:** o **primeiro e o último nome** de cada pessoa deve estar visível na respetiva janela individual.
- Manter a **câmara ligada** durante toda a sessão.
- Manter o **microfone desligado** e ativar apenas quando pretender fazer uma intervenção.
- Sinalizar intenção de **fazer intervenção**, ativando para o efeito o ícone “mão levantada”.

Estas recomendações possibilitam a adequada **verificação da identidade** das pessoas formandas nas sessões, minimizam o risco de erros na **atribuição de faltas** e contribuem para um **bom funcionamento da aula** e **interação** entre pessoas docentes e pessoas formandas.

As sessões **não serão gravadas** de forma a proteger a identidade das pessoas formandas e a confidencialidade de alguns conteúdos ministrados eventualmente mais sensíveis. A gravação total ou parcial das aulas é **estritamente proibida**, bem como a partilha ou divulgação dos materiais pedagógicos (e.g., slides, literatura, textos), cujos **direitos** estão reservados aos seus autores. O dossier pedagógico é acreditado na modalidade de ensino **síncrono**, pelo que a não comparência justificada dos formandos não permite, ainda assim, a gravação das sessões.

REGIME DE FALTAS

É requerida uma **presença mínima a 75%** das aulas em cada Módulo para obtenção do Certificado de Especialização em Sexologia Clínica (Tronco Comum). Esta presença será validada por ações de controlo remoto em cada aula (e.g., registo de presenças, chamada(s) aleatória(s) por parte de um membro do secretariado no decorrer da aula).

O Certificado em Terapia Sexual ou em Medicina Sexual será atribuído às pessoas que completarem o **número de horas estipulado para Estágio, 75% de presenças nos Seminários Clínicos e na UC prevista** em cada Ramo e que **defendam com sucesso o Relatório de Estágio** em ato público.

Situações excecionais: haverá flexibilidade e reorganização do cronograma nos ramos de especialidade em situações de licença de parentalidade, doença e prestação de cuidados a terceiros.

Justificação de faltas: mediante a apresentação de documento justificativo de falta (e.g., consulta médica).

AValiação

É de carácter **obrigatório** e a modalidade está previamente definida para cada UC. A modalidade de avaliação pode ser alterada pela pessoa Regente mediante o número de pessoas inscritas em cada UC. A data para a realização da avaliação é definida antes do início de cada semestre. **Em caso de reprovação haverá uma avaliação de recurso**, em data a designar em tempo útil, mediante o pagamento de uma taxa de inscrição de 50€. Em caso de falta à avaliação por motivo de saúde, desde que apresentando a respetiva justificação, poderá realizar a avaliação de recurso sem qualquer pagamento da taxa de inscrição. Não há possibilidade de realizar exame para efeitos de melhoria de nota.

Para a obtenção do Certificado de Especialização em Sexologia Clínica (Tronco Comum) é necessária uma **nota mínima de 9,5 valores** em contexto de exame ou noutra modalidade de avaliação prevista (escala de 0 a 20 valores). No caso de haver lugar a mais do que uma tipologia de avaliação, a **média ponderada** obtida no conjunto dos trabalhos deverá corresponder a um mínimo de 9,5 valores para obter aprovação (tendo em conta o número de UCs por semestre).

Para a obtenção do Certificado em Terapia Sexual ou em Medicina Sexual será necessário completar o **número de horas estipulado para Estágio, 75% de presenças e de participação ativa nos Seminários Clínicos e aproveitamento na UC prevista** em cada Ramo e **defesa pública do Relatório de Estágio** realizada com sucesso. A nota final será calculada através da média ponderada entre a

nota obtida no estágio (40%), a nota obtida na defesa pública do Relatório de Estágio (40%) em ato público, a nota obtida nos Seminários Clínicos (10%) e nota obtida na UC correspondente (10%).

Casos Omissos: casos omissos serão deliberados em sede de Comissão Pedagógica e/ou Direção da SPSC.

LOCAIS DA FORMAÇÃO

Tronco Comum: remotamente (Plataforma Zoom).

Estágio e Seminários: A designar.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES DE TURMA

No início de cada edição do Curso de Especialização em Sexologia Clínica da SPSC será constituída uma **Comissão de Representantes de Turma**. Esta Comissão será composta por duas pessoas delegadas representantes, eleitas ou nomeadas pela turma, servindo de elementos de ligação entre as pessoas formandas e a Comissão de Curso. Esta Comissão é responsável por transmitir a informação acerca do funcionamento do curso, reunindo-se ordinariamente duas a três vezes por ano com a Comissão de Curso e/ou Comissão Pedagógica.

COORDENAÇÃO DO CURSO

Ana Luísa Quinta Gomes - Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, com especialidade avançada em Psicoterapia e em Sexologia pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Terapeuta Sexual acreditada pela SPSC e atual coordenadora da Comissão Pedagógica e da Comissão de Oncosexologia da SPSC. Professora Universitária da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e Investigadora integrada no Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP). Vice-coordenadora do Grupo de Investigação em Sexualidade e Género e Diretora Executiva do Laboratório de Investigação em Sexualidade Humana (SexLab). Coordenadora da Consulta de Saúde Sexual da Universidade do Porto.

Rui Soares - Médico, Sexólogo Clínico pela SPSC, membro do Grupo Multidisciplinar de OncoSexologia do IPO Coimbra, Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, aluno de Doutoramento em Ciências da Saúde da mesma faculdade, sócio fundador da AWISHE (Association for World Innovation in Science and Health Education) e responsável pelo ramo HIV e Educação Sexual.

COMISSÃO PEDAGÓGICA

Ana Luísa Quinta Gomes (Coordenadora)

Rui Soares

Joana Carvalho - Psicóloga acreditada em Psicologia Clínica e da Saúde, com especialidade avançada em Sexologia e Psicologia da Justiça pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Professora universitária e diretora do Sexual Behavior and Health Lab (SexBeHealth Lab) do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, investigadora integrada no William James Center for Research. Membro dos órgãos científicos e de gestão da Sociedade Internacional em Medicina Sexual; presidente da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (2022/atualmente).

Ana Beato - Psicóloga clínica e da saúde com especialidade avançada em Sexologia pela OPP. Professora universitária na Universidade Lusófona e na Universidade de Lisboa. Investigadora no Centro de Investigação HEI-Lab. Diretora do Mestrado Transdisciplinar de Sexologia da Universidade Lusófona. Coordenadora da consulta da Sexualidade do centro de desenvolvimento PIN: Partners in Neuroscience.

João Moreira de Sousa - Médico especialista em Medicina Geral e Familiar na USF da Luz, ULS Santa Maria, em Lisboa. Médico do Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT), nas consultas de Infecções de Transmissão Sexual no GAT-CheckPointLx e GAT-Intendente. Sexólogo clínico e terapeuta sexual pela Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC). Secretário-adjunto da Direção da SPSC, desde 2022. Integra o corpo docente do Núcleo Curricular Optativo de Sexualidade Humana do mestrado integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e do Curso de Pós-graduação em Sexualidade Humana da FMUL, em parceria com a SPSC.

INFORMAÇÕES

curso@spsc.pt